

RESENHA

O Sistema Solar na aula da professora Zulema e Halley, o cometa dorminhoco

Paula Cristina da Silva Gonçalves Simon¹

Neste trabalho apresentaremos a resenha de dois livros. O primeiro escolhido para resenha, “O Sistema Solar na aula da professora Zulema” (2009), traz como tema principal o Sistema Solar e seus elementos principais. Já “Halley, o cometa dorminhoco” (2012), o segundo livro da resenha, trata especificamente do referido cometa, podendo ser considerado de temática complementar ao primeiro. Ambas as publicações fazem parte de uma série de livros direcionados ao público infantojuvenil, desenvolvida pelo Grupo de Ensino e Pesquisa em Astronomia (Gepeto).

O grupo Gepeto é coordenado pela professora Dra. Rute Helena Trevisan e composto por 12 participantes, entre eles Físicos, Geógrafos e Astrônomos profissionais, que buscam apresentar temas da Astronomia e Astrofísica de forma acessível para o público infantojuvenil. Possuem, até o momento, seis obras publicadas, todas disponíveis no *site*: <sites.google.com/site/gepeastro/publicacoes>. Os livros “Uma estrela chamada Sol” e “O caminho do Sol no céu” foram analisados em resenha publicada na edição Nº. 23 da RELEA, disponível em: <www.relea.ufscar.br/index.php/relea/article/view/312/349>.



ROMANZINI, J. et al. O Sistema Solar na aula da professora Zulema. Ilustrações de Aline Loyola e Heloisa Pintarelli. Londrina: EdUEL, 2009. (Explorando o Universo).

Em “O Sistema Solar na aula da professora Zulema”, a história se desenvolve durante uma aula de Ciências em que a docente começa a conversar com seus alunos sobre o Sistema Solar. A partir de então, o aluno Gabriel pergunta sobre a diferença entre uma estrela e um planeta e no decorrer da explicação o estudante inicia uma viagem imaginária, em que visita os planetas e astros do Sistema Solar.

A partir dessa proposta, o livro apresenta características básicas de tais astros, o que fornece informações elementares importantes, fundamentadas em conceitos cientificamente corretos, com o cuidado de não ser simplista.

A ilustração mistura imagens realísticas e desenhos. Nelas, os planetas gasosos Júpiter, Saturno, Urano e Netuno também exibem anéis, o que é um destaque importante. Mesmo tendo um caráter ilustrativo, esta abordagem não consta em muitos

¹ Mestre em Educação. Professora coordenadora, Escola Municipal "Professor Armando Grisi", Rio Claro, SP. E-mail: <paulacsgsimon@yahoo.com.br>.

materiais que tratam do tema, incluindo livros didáticos. A ausência dos anéis nas ilustrações desses planetas pode levar as crianças a pensarem que somente Saturno possui anéis.

Outro destaque importante é a inclusão dos cinturões nas ilustrações, não limitando o Sistema Solar ao Sol e planetas, mas em cenários mais amplos como a Via Láctea e a Nuvem de Oort, que aparecem na história, mostrando que os centros são relativos em Astronomia.

Uma exploração didática que o educador pode fazer a partir deste livro é levar para sala de aula outras imagens dos astros obtidas com a chegada de sondas, que aconteceram posteriormente à publicação da obra. Como exemplo, temos o caso de Plutão, com o sobrevoo da sonda *New Horizons*, *Juno* em Júpiter e *Cassini* em Saturno. Com isso, é possível discutir com os alunos como o conhecimento não é algo finalizado, contribuindo nas discussões sobre a Natureza e História da Ciência.

Por suas características descritas, esta obra pode ser utilizada nos anos iniciais do Ensino Fundamental por educadores. Para uma leitura autônoma, é provável que estudantes a partir dos quartos e quintos anos do Ensino Fundamental tenham maior facilidade de compreensão, pelo volume de informações apresentadas. Todavia com apoio e planejamento, pode ser um livro significativo desde o primeiro ano. A indicação descrita na obra o recomenda para leitores fluentes, com capacidade de pensamento abstrato, na faixa etária de 9 a 12 anos.

Sua riqueza pedagógica reside também no fato de trazer em literatura infantojuvenil um conjunto de conhecimentos sobre o Sistema Solar, ilustrando o que aconteceria a um ser humano que visitasse cada planeta. A partir disso é possível estimular os alunos em outras áreas do saber, como por exemplo, na elaboração de histórias, na imaginação de inventar como seria uma criatura que pudesse sobreviver nos distintos contextos dos diferentes planetas, praticamente inóspitos para o ser humano. Usar esta obra para que sejam apenas memorizadas informações apresentadas seria limitar seu potencial.



SANZOVO, D. T. et al. Halley: o cometa dorminhoco. Ilustrações de Caio Maziero e Bruna Scalco. Londrina: EdUEL, 2012. (Explorando o Universo).

No segundo livro, “Halley, o cometa dorminhoco” (2012), o tema é a trajetória do referido cometa. Halley é o cometa animado que compõe um diálogo com o leitor de forma descomplicada, trazendo informações sobre sua trajetória, periodicidade, suas características físicas, entre outras. Nesta história, Halley desperta do sono e inicia sua viagem para perto do Sol, passando próximo à Terra e voltando ao seu lugar de origem. É nessa jornada que o cometa apresenta características gerais de cometas e outras que são próprias do Halley.

Neste livro, além dos conteúdos em Astronomia, que são apresentados de forma lúdica ao longo da história, os autores trazem nas páginas iniciais um texto informativo intitulado “Um recadinho dos autores para você”, onde apresentam o que é um cometa, usando termos e conceitos científicos, o que possibilita estabelecer compreensões mais complexas sobre o tema tratado no livro.

No contexto da sala de aula, os docentes podem aproveitar a temática deste livro para pesquisar com os alunos notícias relacionadas à passagem do cometa Halley em 1986, verificar imagens desse período e do cometa, assim como projetar com as crianças como estarão em 2061, aguardando o retorno do cometa, calculando quantos anos terão, projetando as notícias que serão produzidas etc.

As ilustrações são bastante atrativas para a faixa etária indicada e apresentam um estilo parecido com o de outro livro do grupo Gepeto, intitulado “Uma estrela chamada Sol”, já citado e analisado em resenha anterior.

A indicação no livro sugere a obra para leitores iniciantes a partir de 5 anos. Por suas características de linguagem e ilustração, esta obra apresenta potencial para o trabalho pedagógico desde a educação infantil até o ciclo de alfabetização dos anos iniciais do Ensino Fundamental. Também pode servir como leitura para fruição, independentemente de estar atrelado a objetivos pedagógicos e no contexto escolar.

O primeiro livro analisado na resenha apresenta o Sistema Solar de forma mais panorâmica, enquanto o segundo dedica-se ao cometa Halley. Considerando o contexto de sala de aula nos anos iniciais, o trabalho com os livros na ordem em que foram apresentados nesta resenha pode ser oportuno.